

Ata da 17ª Sessão Ordinária do 1º (Primeiro) Período da 17ª (Décima Sétima) Legislatura da Câmara Municipal de Upanema, realizada aos 07 dias de Junho de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 10:00 horas, no Plenário Francisco Eugênio Freire. Havendo o número legal e regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo, o Presidente iniciou a Sessão e convidou o Ver. Edson Bezerra para realizar a leitura bíblica. Em seguida, convidou 1º Secretário para realizar a chamada nominal dos vereadores. **CONFIRMARAM PRESENÇA NESTA SESSÃO:** Ibamar Costa e Silva – PP; Gineton da Costa e Silva – MDB; Antonio Edson da Silva Bezerra – PODEMOS; Franklim Moura Santos – UNIÃO BRASIL; Higor Tallison Bezerra de Oliveira – AVANTE; Moacir Gama de Souza – MDB; Inavan Felipe dos Santos – MDB; Marinaldo Bezerra de Albuquerque – MDB. **AUSÊNCIA REGISTRADA E JUSTIFICADA:** Antonio Weskley Soares dos Santos – MDB. Em seguida, solicitou ao plenário deliberar pela dispensa da **LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: APROVADO POR UNANIMIDADE.** 16ª Sessão Ordinária realizada em 27/05/2024; Sessão Extraordinária realizada em 28/05/2024: **APROVADA(S) POR UNANIMIDADE.** A seguir, foi feita a **LEITURA DOS EXPEDIENTES PROPOSTOS EM PAUTA:** **Projeto de Lei n. 010/2024 de Aatoria da Prefeitura Municipal de Upanema:** Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da lei orçamentária do município de Upanema para o exercício financeiro de 2025 e dá outras providências. **Projeto de Lei n. 049/2024 de Aatoria do Ver. Higor Tallison Bezerra de Oliveira:** Institui a colocação de dispositivo eletrônico interativo denominado IMPOSTÔMETRO em local estratégico, e dá outras providências. **Projeto de Lei n. 052/2024 de Aatoria do Ver. Antônio Edson da Silva Bezerra:** Dá nome ao Centro Especializado de Reabilitação, localizado no Bairro Pêgas, Município de Upanema, e dá outras providências. **Projeto de Lei n. 015/2024 de Aatoria da Prefeitura Municipal de Upanema:** Autoriza o poder executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S.A., e dá outras providências. **Requerimento n.º 472/2024 de Aatoria do Ver. Franklim Moura Santos:** Requer da presidência dessa Augusta Casa de Leis, após ouvido o soberano plenário, que seja enviado ofício ao Instituto de Desenvolvimento Habitacional Canaã – IDEHAC, inscrita no CNPJ n. 10.547.422/0001-35, para informar no prazo de até 20 dias, a lista e informações das famílias beneficiadas com Casa no Município de Upanema – RN sob sua coordenação e responsabilidade. **Requerimento n.º 476/2024 de Aatoria do Ver. Franklim Moura Santos:** Requer ao poder executivo que sejam tomadas as medidas administrativas e legais cabíveis com a finalidade de providenciar a limpeza da Vila de Palheiros III, Município de Upanema - RN. **Requerimento n.º 479/2024 de Aatoria do Ver. Franklim Moura Santos:** Requer ao poder executivo que sejam tomadas as medidas administrativas e legais cabíveis com a finalidade de acelerar o início das obras da Praça Pública Lucino Miguel da Silva, na Comunidade Rural de Palheiros III, Município de Upanema – RN. *O 1º Secretário informou que o autor solicitou a retirada de pauta do Requerimento n.º 479/2024.* **Requerimento n.º 487/2024 de Aatoria do Ver. Ibamar Costa e Silva:** Requer ao poder executivo que sejam tomadas as medidas administrativas e legais

cabíveis com a finalidade de disponibilizar uma ambulância fixa na Unidade de Atendimento em Saúde Manoel Tomaz da Silva situada na Comunidade Rural de Sabiá, Município de Upanema – RN. **Requerimento n.º 488/2024 de Aatoria do Ver. Ibamar Costa e Silva:** Requer ao poder executivo que sejam tomadas as medidas administrativas e legais cabíveis com a finalidade de disponibilizar uma ambulância fixa na Unidade Básica de Saúde Elna Rocha da Silva situada nas Comunidades Rurais de São Sebastião e São Manoel, Município de Upanema – RN. **Requerimento n.º 490/2024 de Aatoria do Ver. Ibamar Costa e Silva:** Requer ao poder executivo que sejam tomadas as medidas administrativas e legais cabíveis com a finalidade de que sejam realizados serviços de recuperação integral da Quadra de Esporte Luiz Martins Filho, localizada na Comunidade Rural de Pereiro, Município de Upanema – RN. **Requerimento n.º 491/2024 de Aatoria do Ver. Higor Tallison Bezerra de Oliveira:** Requer ao poder executivo que sejam tomadas as medidas administrativas e legais cabíveis com a finalidade de colocar uma grade de proteção no local onde foi construído um bueiro no Beira Rio. **Requerimento n.º 492/2024 de Aatoria do Ver. Higor Tallison Bezerra de Oliveira:** Requer do Poder Executivo que sejam tomadas as medidas administrativas e legais cabíveis com o objetivo de priorizar *in memoriam*, o nome do Ex-Presidente e Ex-Vice-Prefeito CARLOS ALBERTO COSTA MEDEIROS, para quando for construído o novo Hospital do Município de Upanema – RN. A seguir, o Presidente solicitou deliberação desta Casa para utilização da Tribuna pelo Prefeito Renan Mendonça Fernandes: APROVADO POR UNANIMIDADE. Assumindo a palavra, o Prefeito Renan Mendonça Fernandes cumprimentou todos os que compõem este legislativo, autoridades, servidores, estudantes e todos os presentes para acompanhar a tramitação do projeto para aquisição de um ônibus. Disse que foi convocado para estar nesta Casa para dar informações e esclarecimentos acerca do Projeto de Lei 015/2024, e que achou por bem vir dar essas informações. Destacou que Upanema tem uma zona rural extensa com deslocamento de alunos, além do município fornecer transporte aos universitários, o que gera muitas despesas, onde essa manutenção é também feita pelo município. Disse que os recursos destinados para este fim não vem há algum tempo por parte do Governo Federal, onde, nos últimos dez anos, o benefício foi apenas através do Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal. Disse que nas circunstâncias atuais, surgiu a contemplação de um novo ônibus através de linha de crédito e que o município se comprometeu de adquirir outro ônibus com recursos próprios, onde, com esse planejamento Upanema irá adquirir três ônibus nesse ano. Destacou que surgiu, também através do Governo, essa linha de crédito junto ao Banco do Brasil, sendo Upanema beneficiado entre um seletor grupo de municípios. Disse que veio a esta Casa à título de esclarecimento e que o resumo de consulta de receitas trazido pelo Ver. Franklim Moura expõe o orçamento do município, as receitas previstas e as que entraram, sendo um assunto muito aprofundado. Disse que conversou com Fernanda sobre as receitas vinculadas, que tem natureza obrigatória de ações determinadas, não sendo possível avaliar com base nesse número genérico.

Disse que o município vem fazendo sua parte na renovação da frota escolar e que só foi contemplado com essa linha de crédito do Banco do Brasil, porque vem fazendo a sua parte. Salientou que está com o funcionalismo e os fornecedores em dia, ressaltando que já adiantou parcela do décimo terceiro no dia de hoje. Reforçou que o município está apto para essa linha de crédito e que pode avançar na frota municipal, onde poderá adquirir não apenas os dois ônibus já empenhados, mas garantir esse através da oportunidade de linha crédito. Destacou que a Caixa Econômica já ofereceu 25 milhões de crédito em ano anterior e que isso ocorre, pois Upanema tem crédito e saúde financeira. Salientou que municípios com receitas maiores do que Upanema já fizeram linhas de crédito de valor muito maior e que o projeto de Upanema é de apenas 500 mil para complementar esse benefício, onde os três ônibus irão contribuir para o desenvolvimento do município, contando com a colaboração desta Casa, para juntos, atuarem em prol do município. Destacou que existem muitos detalhes do financiamento, citando o pagamento decrescente das parcelas, sendo benéfico para município e que o valor é de quase a mensalidade de um aluguel ou a manutenção de um ônibus mais desgastado, salientando que isso não irá onerar o município. Disse que a atual gestão não fez nenhum parcelamento e vem honrando com seus compromissos, estando apto para o desenvolvimento, dependendo apenas dos seus órgãos públicos, tanto legislativo quanto executivo, de forma que não venham prejudicar o município. Destacou que conversou com o Presidente Ibinha e que o mesmo entendeu que esse projeto não poderia ser recusado, tendo em vista que irá garantir qualidade e segurança no transporte dos alunos. Reforçou esperar apoio do legislativo para conquistar esse avanço na educação do município. Disse que outros investimentos também serão lançados em prol da educação e que obras e serviços são vistas e ampliadas todos os dias em Upanema. Agradeceu a atenção de todos, esperando que tenha sido compreendido. Com exceção à regra, o Prefeito Renan respondeu questionamento feito pelo Ver. Higor Tallison acerca da Lei de Responsabilidade Fiscal. Disse que a lei de responsabilidade fiscal foi levada em consideração e passa pelo jurídico do Banco do Brasil, salientando que o município não está adquirindo antecipação de crédito por dívida e que isso não se aplica ao projeto ora apreciado. Ressaltou que Upanema não é o único município aderindo ao programa. O Ver. Higor Tallison destacou que a Lei de Responsabilidade Fiscal veda tipos de contratação em ano eleitoral, onde essa lei só pode ser ultrapassada em situações excepcionais. Disse que o discurso de Renan foi um discurso político, mas é preciso embasar pela lei. O Presidente pediu ao público para fazer silêncio, conforme prima o regimento desta Casa. Em seguida, foi passado ao **HORÁRIO DO GRANDE EXPEDIENTE**, assumindo a palavra o VER. GINETON COSTA cumprimentando todos os que acompanham esta sessão, lamentando que todas as sessões não sejam assim com tantos presentes no Plenário. Disse que não tem porque sentir pressão, pois está fazendo o que é certo. Lamentou que o prefeito tenha saído, pois deveria ouvir os vereadores, já que foi ouvido. Disse que depois do recebimento de mais de duzentos milhões pelo município, o prefeito veio falar

em empréstimo para comprar ônibus, sendo que existem treze ônibus em Upanema. Destacou que o prefeito anda numa Hilux. Disse que aprovou o empréstimo para energia solar, em outra oportunidade, de mais de um milhão e duzentos, e que o mesmo já vem sendo pago. Disse que Upanema não tem estrada, não tem hospital e que o aparelho de raio x está jogado há anos, sendo esse o seu papel enquanto vereador, de cobrar por essas questões. Aparteando, o Ver. Franklim Moura disse que os servidores da prefeitura presentes deveriam estar em seus postos de trabalho, mas agradece a visita. Disse que Upanema tem um problema nas estradas vicinais. Disse que o município já recebeu mais de 30 milhões apenas esse ano. Retomando, o Ver. Gineton Costa disse que não é contra a aquisição de ônibus, mas a forma que querem fazer, sendo através de empréstimo. Disse que é preciso esclarecer essas questões para que não passem a imagem de que o vereador é contra os estudantes, destacando que não tem medo de falar nesta Tribuna, pois fala sobre a administração pública e que no seu entendimento, Upanema não precisa desse empréstimo. Disse que anda todos os dias nas estradas e vê a dificuldade. Reforçou que talvez o aparelho de raio x não sirva mais. Disse que está nesta Casa para cobrar, reforçando que não é contra a compra dos ônibus, mas sim contra o empréstimo. Por questão de ordem, o Ver. Franklim Moura indagou se a falta de internet é proposital. O Presidente informou que já solicitou a recuperação da internet e que o colega está sendo maldoso. Reforçou o pedido para que o público se comporte no Plenário. A seguir, assumiu a palavra o VER. INAVAN SANTOS que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão. Disse que esperava mais estudantes nesta Casa e que seria bom para que as pessoas conhecessem a verdade sobre esse projeto de lei que será tratado em instantes. Disse que todas as sextas está nesta Casa debatendo as pautas pertinentes do município. Salientou que é um dos vereadores mais atuantes e que hoje, mesmo doente, está presente na sessão, pois nunca se imitiu e não seria hoje que iria se ausentar. Destacou que faz parte da base de oposição e que é um vereador a favor do povo, sendo favorável ao que for bom para Upanema, destacando que nunca teve dificuldade de votar favorável em outros projetos que beneficiaram a população, e quando não o fez, explicou isso a população. Disse que o prefeito teve acesso à Tribuna, lamentando que o mesmo não tenha esclarecido questões que não contém no projeto, como parcelamento e quantidade de ônibus, lamentando a falta de transparência. Destacou que no primeiro ano de gestão o município arrecadou mais de 50 milhões, no segundo ano mais de 60 milhões, no terceiro ano foram mais de 70 milhões e que no ano atual, já foram mais de 30 milhões arrecadados. Indagou o porquê que a gestão não fez um planejamento para adquirir esses ônibus à vista. Questionou ainda as diárias que o prefeito recebe para ir à Brasília, salientando ainda que o mesmo tem vários representantes, sendo os três senadores, deputados federais e estaduais, indagando o porquê não usa de sua força política para adquirir esse ônibus. Disse que apenas agora, faltando quatro meses para a eleição, que o prefeito percebeu que está faltando ônibus. Disse que isso é uma tentativa de colocar a população contra os vereadores, ressaltando que não é contra a população, mas

a forma de empréstimo que o prefeito quer fazer, trazendo dívida para o município, onde será assumida por uma outra gestão. Destacou que faltam estradas, medicamentos, o hospital tão prometido, falta também água nas comunidades rurais, destacando Palheiros que ainda padece, bem como infraestrutura na cidade, principalmente na periferia, além de geração de emprego para a população, já que a prefeitura não investe nesse setor para trazer indústrias e promover as cadeias produtivas e o turismo. Aparteando, o Ver. Franklim Moura disse que conforme foi informado em outra sessão, não existe o recurso para a adutora de Palheiros, embora a licitação já tenha sido feita. Retomando, o Ver. Inavan Santos lamentou isso, ressaltando que não tem nada contra o prefeito, mas que repudia a forma que o prefeito quer adquirir esse ônibus, o que deveria ter sido planejado para entregar ao próximo gestor uma frota de qualidade. Reforçou que o prefeito quer colocar os estudantes contra os vereadores, destacando que apenas de royalties o município já recebeu mais de 30 milhões nessa gestão, sendo média de 800 mil por mês. Indagou à população se já chegou alguma obra com recurso próprio na sua comunidade ou bairro, tendo em vista que as comunidades precisam de infraestrutura. Disse que é preciso saber onde foi aplicado esse recurso, questionando porquê o gestor não economizou, salientando que em municípios vizinhos se vê obras com recursos próprios, mas em Upanema não. O Presidente reforçou que o público não pode se manifestar e que irá tomar as providências se o problema persistir. A seguir, assumiu a palavra o VER. HIGOR TALLISON que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão, dizendo estar satisfeito com a presença dos jovens e queria que este espaço estivesse lotado. Disse que queria mais gente para esclarecer que tem professores no município ganhando 600 reais. Aparteando, o Ver. Franklim Moura disse que chamam esses profissionais de monitores, mas que exercem a função de professor, lamentando isso. Retomando, o Ver Higor Tallison questionou se essa é a prioridade da educação do município. Questionou ainda qual o programa de emprego existente no município, reforçando que queria esse plenário lotado para esclarecer essas questões, de como são feitas as seleções de estágio, pois só consegue quem tem alinhamento, sendo isso uma falta de compromisso da gestão com o emprego dos jovens que estão concluindo seus estudos. Disse estar feliz com os presentes e pediu que procurem informações para saber se não está falando a verdade. Disse que esses agentes da educação ganhando 600 reais tem influência na avaliação do IDEB, reforçando que queria mais gente aqui para saber dessas questões, mas que os presentes irão repassar essas informações e que poderão dizer em todo lugar que existem agentes da educação ganhando 600 reais, pois quando se tem compromisso, não se tem medo. A seguir, assumiu a palavra o VER. MARINALDO BEZERRA que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão. Disse que não iria utilizar a tribuna para agilizar a apreciação das pautas, mas que não poderia deixar de levar sua mensagem aos estudantes presentes e os que acompanham pela transmissão. Disse que muitos dos benefícios dessa classe estudantil universitária são frutos da associação universitária que já foi presidida por Lusinácia e pelo mesmo.

Disse que esse processo começou na gestão de Maristela e, através desse trabalho, pôde melhor atender os estudantes. Destacou que foram muitas batalhas, como a disponibilização do transporte de meio dia que antes não existia, reforçando que foi uma luta sua, bem como a disponibilização de mais um transporte pela manhã e pela noite, pois antes apenas um ônibus era disponibilizado, sendo o do saudoso Dedé do ônibus, parabenizando os gestores da época que atenderam os pedidos. Disse que não tem conhecimento do andamento da associação atualmente e que os benefícios vieram através da união dos estudantes e que isso se reflete nas lutas travadas lá atrás, destacando que chegaram a cogitar cobrança de tarifa em anos anteriores. Disse que o mínimo que o município pode oferecer é dar esse transporte para Mossoró. Destacou que é favorável a aquisição de veículos para a educação, mas que da maneira que o projeto chegou, é contra, diante da demonstração de receitas. Ressaltou que se tivesse planejamento para tal e tivesse havido uma economia de 10 mil mensal, hoje não estaria sendo discutida essa pauta, mas isso não era prioridade para a gestão. Disse que os alunos da zona rural também andam em pé, que os ônibus faltam janelas, dentre outros problemas. Disse que quando fazia parte da associação se discutia a aquisição de ônibus tipo Scania e que se o município tivesse feito uma economia, poderia ter adquirido esse tipo de veículo e destinando os amarelos para atender o município. Disse que não é contra a aquisição, mas ao projeto em forma de empréstimo, considerando que não é o momento para tal, tendo em vista que o município já paga outros financiamentos. Reforçou que não é contra a aquisição, mas não concorda com essa maneira do empréstimo. Disse que seria interessante que esta Casa estivesse lotada, diante da mobilização feita. Destacou que as pessoas devem ser coerentes e querem passar que os vereadores são contra a aquisição dos ônibus. Aparteando, o Ver. Franklim Moura disse que o município tem treze ônibus, atualmente, onde existe um veículo parado por falta de manutenção. O Presidente informou que a internet caiu logo no início da fala do prefeito e que irá averiguar para trazer respostas. Informou ainda ao público presente que não é permitido filmar e que a gravação oficial é disponibilizada por esta Casa. A seguir, assumiu a palavra o VER. EDSON BEZERRA que cumprimentou todos os que acompanham a presente sessão, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de estar nesta Casa discutindo pautas de interesse da população, em especial, esse projeto debatido hoje. Disse que o parlamento tem essa função de cobrar e opinar para atender a melhor necessidade da população, onde acredita que todas as pessoas almejam pela resolução dos problemas, o que dará mais qualidade de vida para todos. Parabenizou o gestor por vir a esta Casa prestar esclarecimentos acerca desse projeto que foi debatido por todos os colegas que lhe antecederam. Disse que, graças aos esforços de todos, existe um grande número de alunos que estudam em Mossoró e que o município disponibiliza esses veículos, sendo para o IFRN, UFRSA, UERN, UNP, dentre outras, manifestando sua felicidade com isso. Destacou que o aumento desses alunos aprovados também aumenta a demanda, onde, atualmente, existem mais de 200 alunos de ensino superior cadastrados na secretaria de educação, mais

de 50 no IFRN, dentre outras instituições, totalizando 330 alunos que precisam fazer esse deslocamento para Mossoró, sendo um motivo de alegria, pois mostra que a educação do município está caminhando. Disse que são três ônibus disponibilizados pela manhã, onde alguns desses alunos estudam pela manhã e tarde, e que no período da tarde e noite também são dois ônibus. Destacou que alguns desses ônibus precisam dar duas viagens e que se apresentar algum problema, muitas vezes não tem como consertar em tempo hábil para cumprir os horários de deslocar esses alunos. Destacou que o município não cobra nenhuma taxa, reforçando que é contra essa cobrança, mas é preciso salientar essa questão. Disse que são disponibilizados nove ônibus para transportar os alunos da zona rural e que muitos também fazem duas viagens por dia, sendo 281 alunos que precisam vir até a cidade para estudar, sendo 1662 alunos matriculados na rede de ensino. Disse que esta Casa tem a responsabilidade de avaliar os projetos e que essa é a função do parlamentar, pois foram escolhidos pelo povo. Disse que os colegas apresentaram apenas o montante que o município arrecadou, mas que não foi apresentada a saída desses valores. Disse que as pessoas tem suas despesas diárias em suas casas e que seria interessante que fosse apresentada a despesa do município, para saber se existe esse saldo para que o município tivesse comprado esses ônibus. Indagou o que esta Casa, enquanto representante do povo, irá fazer para suprir a necessidade do município e dos alunos, pois existe o compromisso com essas pessoas para resolver esse problema. Por questão de ordem, o Ver. Franklim Moura disse que respeita muito o colega Edson Bezerra, lamentando que não tenha sido concedido o aparte pelo referido vereador, e que não esperava por isso, pois foi criado na mesma comunidade que o mesmo. O Ver. Edson Bezerra destacou que o seu tempo havia estourado e que o presidente lhe concedeu mais dois minutos. Salientou que não pediu o aparte aos colegas, pois sabia que tinha muito para falar em seu momento, mas pede desculpas ao colega. O Presidente esclareceu que o tempo já estava encerrado e que o colega Higor já vinha cobrando. O Ver. Higor Tallison disse que o presidente tem um grande carinho por ele. Continuada esta sessão e não ocorrido mais nenhum pronunciamento por parte dos vereadores presentes, foi passada a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei n. 010/2024 de Aatoria da Prefeitura Municipal de Upanema: Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da lei orçamentária do município de Upanema para o exercício financeiro de 2025 e dá outras providências. PARECER CONJUNTO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO e COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO: FAVORÁVEL. Votação do(s) Parecer(es): Aprovado(s) Por Unanimidade. Votação do Projeto de Lei n.º 010/2024: APROVADO POR UNANIMIDADE. Projeto de Lei n. 049/2024 de Aatoria do Ver. Higor Tallison Bezerra de Oliveira: Institui a colocação de dispositivo eletrônico interativo denominado IMPOSTÔMETRO em local estratégico, e dá outras providências. PARECER CONJUNTO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO e COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO: FAVORÁVEL. Votação do(s) Parecer(es): Aprovado(s) Por Unanimidade. Aberta a discussão, o Ver. Higor**

Tallison destacou que é importante que se observe o que já foi dito nesta Casa acerca do montante de 30 milhões arrecadado nesse ano, e que usa esse exemplo associando à pauta discutida hoje. Disse que com esse projeto quer que as pessoas conheçam esses valores. Salientou que não adianta querer passar pano, pois o prefeito foi eleito sabendo das suas obrigações. Reforçou que através desse projeto a população terá acesso aos valores e poderá fazer as devidas cobranças aos respectivos responsáveis. Disse que esse projeto irá elencar sobre o ISS, ITBI, IPTU, contribuições, melhorias, taxas de coletas, entre todos os impostos arrecadados, e que tudo isso estará exposto, além do que poderá aplicar, para que a população tenha essa clareza dos recursos, pois trazer essa transparência é o objetivo do projeto. O Ver. Inavan Santos parabenizou o colega pelo projeto, diante da importância de se trazer essa transparência. O Ver. Edson Bezerra disse que essa iniciativa é plausível, salientando a existência do portal da transparência e que esta Casa também poderia fazer esse trabalho de divulgação. Votação do Projeto de Lei n.º 049/2024: **APROVADO POR UNANIMIDADE. Projeto de Lei n. 052/2024 de Aatoria do Ver. Antônio Edson da Silva Bezerra:** Dá nome ao Centro Especializado de Reabilitação, localizado no Bairro Pêgas, Município de Upanema, e dá outras providências. PARECER CONJUNTO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO e COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO: **FAVORÁVEL.** Votação do(s) Parecer(es): **Aprovado(s) Por Unanimidade.** Votação do Projeto de Lei n.º 052/2024: **APROVADO POR UNANIMIDADE. Projeto de Lei n. 015/2024 de Aatoria da Prefeitura Municipal de Upanema:** Autoriza o poder executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S.A., e dá outras providências. PARECER VERBAL DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO; PARECER VERBAL DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E FISCALIZAÇÃO; PARECER VERBAL DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E MEIO AMBIENTE: **FAVORÁVEIS.** Votação do(s) Parecer(es): **Aprovado(s) Por Unanimidade.** Abertas as discussões, o Ver. Higor Tallison disse que fez questionamento ao art. 32 e art. 38 da Lei de Responsabilidade de Fiscal, fazendo leitura dos mesmos. Disse que o projeto não traz algumas especificidades, destacando que no último dia 30 de dezembro de 2023, o projeto das placas solares também estava assim e o colega Edson votou contra, naquela oportunidade. Destacou que se cria muita falácia e que o próprio prefeito assumiu que o questionamento é pertinente. Disse que faltam informações no projeto, desafiando que alguém argumente contra, pois não existe um esboço de pagamento nem a certeza de que será quitado até dezembro, se tratando do mérito do projeto. Destacou que a falácia é derrubada com base na lei. Salientou que foi usuário do transporte universitário e solicitou melhorias enquanto vereador. Destacou ter conhecimento de que existem ônibus fugindo de fiscalização, sendo preciso observar essas questões que estão deixadas de lado. Reforçou seu posicionamento em respeito a lei de responsabilidade fiscal. O Ver. Edson Bezerra indagou se entendeu bem que o colega está argumentando que o projeto tem vícios, já que está tomando por base uma lei. O Ver. Higor Tallison

disse que discute o mérito do projeto, não o andamento, que é o que aprecia a comissão. O Ver. Edson Bezerra disse que a comissão de justiça e redação tem a função de detectar algum erro ou vício no projeto. Disse que se o colega quiser pontuar questão de contradição, pode falar sobre isso em outro momento. O Ver. Ibamar Costa disse que se o projeto não estiver dentro da legalidade, ele deve ser barrado dentro das comissões e que o colega Higor poderia ter levantado esses pontos, relatando que quando presidiu as comissões, fazia essas correções ainda nas comissões. O Ver. Higor Tallison disse que os colegas podem pedir vista e que não iria deixar de explicar seu ponto. O Ver. Inavan Santos disse que deixou seu posicionamento claro na Tribuna. Destacou que foi usuário do transporte público e defende que o mesmo seja de qualidade. Destacou que existe falta de planejamento na gestão atual e que em quatro anos que o prefeito vem perceber a necessidade de um ônibus. Salientou que a oposição hoje é maioria, mas que está nesta Casa para cobrar as melhorias para Upanema. Reforçou que após quatro anos que o prefeito vem perceber a falta de ônibus, mostrando a falta de planejamento, onde poderia ter economizado e vir comprando e pagando no decorrer dos anos, mas não fazer um empréstimo, diante de uma prefeitura rica como é a de Upanema. Disse que o município recebe cerca de 800 mil mensais apenas de royalties, onde uma parcela desse recurso poderia sanar o problema. Indagou porque o secretariado do prefeito não atentou para essa questão, evitando o constrangimento de vir a esta Casa. Destacou que não se sabe o valor das parcelas, entre outros detalhes, lamentando isso. Reforçou que irá continuar cobrando melhorias, sendo inadmissível que os estudantes trafeguem naquele tipo de veículo do ônibus amarelo, pois o município deveria adquirir ônibus rodoviários para o deslocamento para outros municípios. O Ver. Franklim Moura disse que deve se comprar ônibus e que não é contra isso, diante da necessidade. Salientou que no projeto não tem o destino do ônibus e a quem irá atender. Disse que se o prefeito tivesse economizado 125 mil por ano, agora o município teria o recurso para comprar, onde só seria preciso organização e prioridade aos estudantes. Reforçou que com uma economia mensal de 10.400,00, poderia estar adquirindo esse ônibus. Destacou que não há necessidade desse empréstimo, mas os estudantes não foram prioridade, destacando que o prefeito deveria estar aqui ouvindo isso, da mesma forma que foi ouvido. Sugeriu que o prefeito seja convocado para dar informações sobre o resumo dos gastos, indagando se algum dos colegas já teve respostas dos requerimentos pedindo explicações. Reforçou que conhece a necessidade de ônibus, frisando que existe um parado por falta de manutenção, reforçando que é contra o empréstimo. O Ver. Gineton Costa disse que é importante haver o diálogo, diante do projeto polêmico. Disse que estranhou o discurso do colega Edson basicamente querendo obrigar a aprovação ao indagar o que iriam fazer. Destacou que a prefeitura tem outros empréstimos e é preciso pensar no futuro, diante do acúmulo dessas parcelas, o que poderá resultar na falta de recursos para outras coisas. Disse que existem treze ônibus, quase todos sucateados, da mesma forma que os veículos da saúde. Disse que a gestão já recebeu mais de 200 milhões e agora quer fazer

um empréstimo pra comprar um ônibus, sendo um absurdo. O Ver. Marinaldo Bezerra disse ser defensor das melhorias para a classe estudantil, onde tem lutas nesse sentido desde a gestão de Maristela. Disse que é uma luta complicada. Reforçou que é favorável à aquisição de ônibus, e que sejam rodoviários, para que os amarelos sirvam para trafegar dentro do município. Frisou ser contrário ao projeto, pois não tem explícito os procedimentos do empréstimo, bem como a explanação do colega Higor que demonstrou a ilegalidade do empréstimo em último ano de governo. Disse que todos podem acessar o Portal da Transparência e ver que o município já recebeu mais de 30 milhões apenas esse ano e que deverá receber mais 50 milhões até o final do ano. Reforçou que é contrário ao empréstimo, tendo em vista que se houvesse uma economia, o município poderia estar adquirindo o veículo de outra forma. O Ver. Edson Bezerra disse que toda discussão é válida e de responsabilidade desta Casa. Disse que não sabe se as pessoas entenderam que ele quis obrigar os colegas a votarem, como disse o colega Gineton, salientando que se todos tem o entendimento da necessidade de mais ônibus, ressaltando que não questiona a legalidade da fala dos colegas, mas que é preciso dar a informação completa ao demonstrar os números de saldo reais do município, destacando que existe a entrada do recurso, bem como a aplicabilidade do mesmo, para, a partir daí, ter a informação acerca do saldo. Destacou que os colegas falaram com muita segurança acerca do saldo, mas é preciso demonstrar isso, diante das despesas existentes. Disse que a partir dessa informação que se pode cobrar a aquisição caso se mostre que o município tem esse saldo suficiente, e que mostrando isso terá mais credibilidade. O Ver. Inavan Santos indagou ao colega Edson Bezerra se o mesmo está questionando a existência desse saldo, perguntando se o colega sabe qual a aplicabilidade dos royalties, pois a população quer saber. O Ver. Edson Bezerra disse que não tem viés político no seu discurso e que trata apenas da necessidade de se trazer esses números e que faz vista grossa quando os colegas puxam para a política. Disse que não utiliza esse momento para fazer campanha eleitoral e tem essa responsabilidade. O Ver. Marinaldo Bezerra disse que é interessante que exista o relatório de despesa, ressaltando que existem muitos ofícios e requerimentos solicitando essas informações, mas nunca foram atendidos. O Ver. Franklim Moura disse que há pouco mais de um ano foi feito um leilão de veículos que não estavam sendo utilizados e ninguém sabe o que foi feito com esse recurso arrecadado. Disse que seu voto não depende de movimentações de bajuladores nas redes sociais, pois tem seu entendimento e posição ao projeto e que isso deve ser respeitado. **Encerrada a discussão.** Aberta a Votação do Projeto de Lei n.º 015/2024: **VOTARAM CONTRA:** Ver. Marinaldo Bezerra; Ver. Higor Tallison; Ver. Franklim Moura; Ver. Inavan Santos; Ver. Moacir Gama; Ver. Gineton Costa: **REPROVADO PELA MAIORIA.** A SEGUIR, o Presidente Ibamar Costa retomou os trabalhos e destinou o **HORÁRIO AOS LÍDERES DE PARTIDO INSCRITOS**, assumindo o VER. INAVAN SANTOS – MDB dizendo ser sua missão de fiscalizar e acompanhar as ações do executivo. Disse que desde o início vem questionando a aplicação dos royalties, pois é um recurso

importante e não se sabe onde vem sendo investido. Indagou se a população tem conhecimento de obras e ações, onde já procurou o Ministério Público para tal. O Ver. Gineton Costa disse que o orçamento anual do ano passado foi de mais de 60 milhões e que teve 30% livre para o prefeito fazer o que quiser, o que acha um absurdo, mas que hoje chega esse projeto para fazer um empréstimo. Não havido nada mais a tratar, o Presidente da Mesa encerrou a presente Sessão ordinária, convocando a todos para sessão ordinária conforme regimento interno, e EU – **ANTONIO EDSON BEZERRA DA SILVA** – 1º Secretário, lavrei a presente ata que segue por todos assinada nos termos do Art. 66, § 2º do Regimento Interno desta Casa Legislativa.

---

**Presidente**

Ibamar Costa e Silva

---

**Vice-Presidente**

Gineton da Costa e Silva

---

**1º Secretário**

Antonio Edson Bezerra da Silva

Higor Tallison Bezerra de Oliveira

Franklim Moura Santos

Marinaldo Bezerra Albuquerque

Moacir Gama de Souza

Inavan Felipe dos Santos